

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2010/2011
Terceiro Levantamento
Janeiro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SÍLVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ÂNGELO BRESSAN FILHO
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

Catlogação na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar, terceiro levantamento, janeiro/2011 - Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab 2011.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2010/2011

Terceiro Levantamento

Janeiro/2011

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------|----|
| 1 - INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2 - ÁREA | 5 |
| 3 – PRODUTIVIDADE..... | 6 |
| 4 – COMPORTAMENTO DO ATR..... | 6 |
| 5 – PRODUÇÃO..... | 7 |
| 6 – DESTINO DA PRODUÇÃO..... | 7 |
| 6.1 – AÇÚCAR..... | 7 |
| 6.2 – ETANOL | 8 |
| 7 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS..... | 8 |
| 8 – MERCADO DE DERIVADOS..... | 9 |
| 9 – RESULTADO DETALHADO..... | 11 |

1 - INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, em cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou entre os dias 29 de novembro a 12 de dezembro de 2010, o terceiro levantamento da safra 2010/11 de cana-de-açúcar.

Nesta etapa, as visitas atingiram praticamente todas as unidades de produção sucroalcooleira. O objetivo do levantamento é consolidar os números finais da safra na região centro-sul e indicar o desenvolvimento da safra nas regiões norte e nordeste.

De acordo com metodologia da Conab, os dados são obtidos diretamente dos informantes das próprias unidades de produção, através de questionários aplicados pelos técnicos da Companhia. As informações geradas neste relatório, além de serem oriundas de fontes primárias, são analisadas criticamente por unidade produtora e consolidadas em nível de Unidade de Federação.

A lavoura de cana-de-açúcar continua em expansão no Brasil. Pode-se destacar que novas usinas entraram em funcionamento nesta safra sendo 03 (três) em Minas Gerais, 02 (duas) em São Paulo e Goiás e 01 (uma) em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

A estiagem prolongada na região centro-sul e a má distribuição das chuvas na região norte e nordeste explicam a redução, no geral, da produtividade.

Por outro lado, o comportamento do clima favoreceu as operações de colheita, aumentou a concentração da sacarose na cana, mas prejudicou o terço final do desenvolvimento dos canaviais colhidos nesta safra.

Nas lavouras que serão colhidas na safra 2011/12 os efeitos da estiagem poderão se refletir na produtividade da próxima safra.

2 – ÁREA

A área de cana-de-açúcar colhida destinada à atividade sucroalcooleira, está estimada em 8.033,6 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores. A área colhida teve aumento de 8,40% em relação à safra anterior.

O aumento da área pode ser explicado a partir do crescimento natural das áreas das usinas recentemente instaladas, das áreas de renovação e do aumento de moagem em determinadas unidades produtivas

Em relação a área total, o Estado de São Paulo representa 54,23% (4.357,01 mil hectares), seguido por Minas Gerais com 8,1% (649,94 mil hectares), Paraná com 7,25% (582,32 mil hectares), Goiás com 7,46% (599,31 mil hectares), Alagoas com 5,46% (438,57 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 4,93% (396,16 mil hectares) e Pernambuco com 4,32% (346,82 mil hectares).

O levantamento indica aumento de área em todas as regiões. No norte o acréscimo foi de 13,20%, no nordeste a área manteve-se estável, com pequena elevação de 1,70%. Na região centro oeste o aumento foi de 27,90%, no sudeste foi de 6,10% e a região sul observou-se incremento de 8,80% na área colhida.

Em termos das Unidades da Federação destaca-se os estados de Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia e Tocantins (Quadro1).

3 – PRODUTIVIDADE

A produtividade média brasileira foi estimada em 77.798 kg/ha. O rendimento foi 4,6% menor em comparação com a safra 2009/10.

A redução da produtividade foi consequência das chuvas abaixo da média histórica na região centro-sul. Levando em conta o rendimento da safra anterior, o centro oeste apresenta redução de 2,91%, o sudeste 5,60% e sul a perda foi de 11,20%.

No norte e nordeste a má distribuição das chuvas impactou o rendimento na maioria dos Estados. No entanto, a produtividade estimada é de aumento para a região norte (22,92%) e de 2,0% para o nordeste.

O Centro-Sul tem condições de produção melhores do que as regiões norte nordeste, o que explica a diferença de produtividade observadas no levantamento (Quadro 1).

Importante citar que as condições climáticas adversas, observadas no decorrer de 2010, poderão afetar a produtividade da próxima safra (2011/2012), uma vez que a estiagem tende a dificultar o processo de desenvolvimento da lavoura.

4 - COMPORTAMENTO DO ATR

O indicador do açúcar total recuperável (ATR) é o indicador que representa a

quantidade total de açúcares da cana, sendo expresso em quilograma por tonelada. É uma das variáveis para o cálculo do preço pago aos produtores de cana-de-açúcar.

No início da safra 2010/2011, o ATR esteve baixo em razão da moagem da cana bisada (matéria prima que sobrou na safra anterior), com teor de sacarose menor, além de se apresentar com muitas impurezas e brotos novos. Com a estiagem ocorrida, o ATR foi aumentando gradativamente, alcançando no final da safra a média de 140,86 kg/tonelada.

5 – PRODUÇÃO

A previsão do total de cana que será moída na safra 2010/11 é de 624.991 mil toneladas, com incremento de 3,40% em relação à safra 2009/10, o que significa que haverá 20.477 mil toneladas a mais para moagem nesta safra.

Com a exceção da região sul, que teve a produção reduzida em 3,40%, as demais regiões apresentam incremento da matéria prima, destacando-se as regiões norte (39,20%) e centro-oeste (24,20%).

Na região norte o Estado de Tocantins se destaca no incremento da produção. No nordeste, o aumento da produção é observado nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão e Pernambuco. No centro-oeste, a produção foi aumentada nos Estados de Mato Grosso do Sul e o Goiás. No sudeste, o único estado que apresenta aumento de produção é Minas Gerais (Quadro 1).

6 – DESTINO DA PRODUÇÃO

6.1 AÇÚCAR

A previsão é de que do total da cana esmagada 46,2% serão destinadas à produção de açúcar, o que deve gerar 38.675,5 mil toneladas do produto (Quadros 2 e 3).

A produção de açúcar pode ser 16,93% maior em comparação com a safra anterior (Quadro 4). O aumento se observa na região norte (52,59%), no nordeste (9,39%), no centro-oeste (48,07%), no sudeste (13,98%) e no sul (25,91%).

Pode-se destacar, na estimativa de aumento na produção de açúcar, os Estados do Alagoas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e São Paulo (Quadro 4).

A produção de açúcar se concentra em São Paulo (61%), Minas Gerais (8,39%), Paraná (7,93%), Alagoas (6,08%), Goiás (4,74%), Pernambuco (4,25%) e Mato Grosso do Sul (3,85%).

6.2 – ETANOL

Do total da produção de cana-de-açúcar, 336.276,1 mil toneladas (53,8%), serão destinadas à produção de etanol, gerando um volume total de 27.669,55 milhões de litros (Quadros 3 e 4).

Em relação à safra anterior, houve aumento de 7,52% do produto, podendo-se observar estimativa de aumento da disponibilidade do produto na região norte (38,53%), centro-oeste (31,96%) e sudeste (4,62%). No nordeste e no sul a previsão é de queda de produção (Quadro 5).

No que se refere ao **etanol anidro**, a produção estimada é de 8.107,5 milhões de litros, com estimativa de crescimento de 16,66% em relação à safra 2009/2010. A previsão de aumento na produção nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e São Paulo (Quadro 6).

Em se tratando de **etanol hidratado**, a produção estimada é de 19.592,1 milhões de litros, com aumento de 4,14% em relação à safra anterior (Quadro 7). A produção está concentrada nas regiões centro-oeste e sudeste que respondem por 87,46% do etanol produzido no País, sendo os maiores produtores os estados de São Paulo (54,26%), Goiás (11,61%), Minas Gerais (10,35%), Mato Grosso do Sul (7,39%) e Paraná (6,96%).

7 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

No Centro-Sul, o clima mais seco prejudicou o desenvolvimento das lavouras. De abril até o final de agosto as chuvas estiveram abaixo da média histórica nos principais centros de produção de cana-de-açúcar.

A estiagem atingiu praticamente todo o estado de São Paulo, além do norte do Paraná, triângulo mineiro e partes do sul de Minas Gerais e do centro-sul de Goiás, o que favoreceu a maturação da cana e os trabalhos de colheita, mas ocasionou quebras na produtividade final da safra. Em consequência, o fluxo de moagem foi mais acelerado do que o normal e muitas unidades encerraram suas atividades mais cedo.

Na região Nordeste, após as enchentes do mês de junho em Alagoas e Pernambuco, as chuvas diminuíram e ocorreram próximas da média histórica. No entanto, elas foram mal distribuídas, e em novembro e dezembro chegou a faltar chuva para o desenvolvimento de algumas lavouras na zona da mata pernambucana e no leste alagoano. Por outro lado, essa condição favoreceu a maturação e os trabalhos de colheita na maioria dos canaviais.

8 - MERCADO DE DERIVADOS – Continua o otimismo dos produtores do setor sucroalcooleiro no que diz respeito à comercialização dos seus produtos.

A safra 2010/11 encerrou antes do previsto, dado a agilidade da colheita, favorecida pelo clima seco de abril até novembro de 2010, que permitiu a moagem ininterrupta neste período. Com isso, foi moída toda a cana disponível, inclusive a cana bisada (cana remanescente da safra anterior).

Neste ano, a exemplo do que ocorreu no ano passado, houve uma migração maior de cana para fabricação de açúcar, embora a maior parte da cana ainda seja destinada à produção de etanol. Isto ocorreu em função da forte demanda mundial pelo açúcar.

As exportações de açúcar estão batendo recordes em função da quebra de safra ocorrida na Índia e em outros países de menor expressão, mas, que contribuem com a oferta mundial. Caso continuem no mesmo ritmo, as exportações deverão alcançar neste ano safra cerca de 28 milhões de toneladas, o que representará um aumento de 14,6% em relação à safra 2009/10 e de 32,2% em relação à safra 2008/09.

Já as exportações de etanol estão com desempenho bastante tímido em função da prioridade de abastecimento do mercado interno e também pela redução das importações americanas que passaram a fabricar mais etanol a partir do milho. Ainda não houve expansão do mercado mundial, o que deixa o álcool mais dedicado ao mercado interno. Este cenário levou os preços do açúcar a patamares bastante remuneradores ao longo da safra. Apesar dos preços terem sofrido uma pressão baixista no início da safra, houve recuperação nos últimos meses, e mesmo com o pico da colheita, o açúcar foi comercializado com valor médio de R\$ 74,00/sc, nas usinas.

As cotações na bolsa de Nova Iorque chegaram por diversas vezes a ultrapassar a casa dos 30 centavos de dólar por libra-peso, o que é considerado pelo

mercado um bom patamar de preços.

Já o etanol seguiu de carona com os preços do açúcar tendo sido comercializado com preço médio de R\$1,09 nas destilarias na penúltima semana do ano. O produto apresenta ligeira valorização em relação ao valor praticado neste mesmo período do ano passado.

CONJUNTURA AGROPECUÁRIA SEMANAL
Dados dos preços semanais para análise

Período: de 27 a 31/12/2010

| Produtos | 1 ano | | 1 mês | | 1 semana | | Atual |
|--------------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|
| | 01/01/2010 | | 03/12/2010 | | 24/12/2010 | | 31/12/2010 |
| | Preço | Variação | Preço | Variação | Preço | Variação | Preço |
| Cristal em sacos - R\$/50kg | 63,80 | 19,53 | 75,40 | 1,14 | 75,81 | 0,59 | 76,26 |
| Cristal empacotado - R\$/5kg | 6,99 | 19,17 | 8,50 | -2,00 | 8,34 | -0,12 | 8,33 |
| Refinado - R\$/kg | 1,55 | 16,13 | 1,91 | -5,76 | 1,80 | 0,00 | 1,80 |
| Anidro - R\$/l | 1,20970 | 1,34 | 1,19310 | 2,75 | 1,21790 | 0,66 | 1,22590 |
| Hidratado - R\$/l | 1,10190 | 0,57 | 1,05410 | 5,13 | 1,09080 | 1,60 | 1,10820 |
| Outros fins - R\$/l | 1,09410 | 0,36 | 1,05860 | 3,72 | 1,09490 | 0,28 | 1,09800 |
| Sugar nº 11 - cents/libra-peso | 26,70 | 23,11 | 28,44 | 15,58 | 33,27 | -1,20 | 32,87 |
| Sugar nº 16 - cents/libra-peso | 34,77 | 13,34 | 38,16 | 3,28 | 38,54 | 2,26 | 39,41 |

Fonte: ESALQ / Barchart.com

9 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2010/11, são apresentados em detalhes nos quadros a seguir:

Quadro 1
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

| REGIÃO/UF | ÁREA (Em mil ha) | | | PRODUTIVIDADE (Em kg/ha) | | | PRODUÇÃO (Em mil t) | | |
|-----------------------|------------------|----------------|--------------|--------------------------|---------------|----------------|---------------------|------------------|---------------|
| | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | VAR. % | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | VAR. % | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | VAR. % |
| NORTE | 17,2 | 19,5 | 13,20 | 57.670 | 70.889 | 22,92 | 991,6 | 1.380,2 | 39,20 |
| RO | 1,766 | 2,610 | 47,56 | 63.000 | 56.140 | (10,90) | 111,3 | 146,5 | 31,70 |
| AM | 3,844 | 3,800 | (1,20) | 55.090 | 90.970 | 65,10 | 211,8 | 345,7 | 63,20 |
| PA | 10,900 | 9,980 | (8,44) | 57.193 | 54.110 | (5,40) | 623,4 | 540,0 | (13,40) |
| TO | 0,684 | 3,080 | 351 | 66.000 | 113.000 | 71,2 | 45,1 | 348,0 | 670,9 |
| NORDESTE | 1.082,6 | 1.100,6 | 1,70 | 56.049 | 57.159 | 2,00 | 60.677,2 | 62.909,8 | 3,70 |
| MA | 39,390 | 42,100 | 6,87 | 56.090 | 60.610 | 8,10 | 2.209,4 | 2.551,7 | 15,50 |
| PI | 13,593 | 13,290 | (2,26) | 74.600 | 62.973 | (15,60) | 1.014,0 | 836,9 | (17,50) |
| CE | 2,340 | 2,760 | 17,80 | 66.000 | 65.380 | (0,90) | 154,4 | 180,4 | 16,80 |
| RN | 67,037 | 65,720 | (1,96) | 51.799 | 45.560 | (12,00) | 3.472,5 | 2.994,2 | (13,80) |
| PB | 115,540 | 111,800 | (3,24) | 54.700 | 47.852 | (12,50) | 6.320,0 | 5.349,9 | (15,40) |
| PE | 321,400 | 346,820 | 7,91 | 55.400 | 54.160 | (2,20) | 17.805,6 | 18.783,8 | 5,50 |
| AL | 447,979 | 438,570 | (2,10) | 54.700 | 61.000 | 11,50 | 24.504,5 | 26.752,8 | 9,20 |
| SE | 37,900 | 36,990 | (2,40) | 59.360 | 59.500 | 0,20 | 2.249,7 | 2.200,9 | (2,20) |
| BA | 37,400 | 42,570 | 13,82 | 78.800 | 76.560 | (2,80) | 2.947,1 | 3.259,2 | 10,60 |
| CENTRO-OESTE | 940,3 | 1.202,5 | 27,90 | 82.354 | 79.956 | (2,91) | 77.435,9 | 96.149,1 | 24,20 |
| MT | 202,986 | 207,050 | 2,00 | 69.195 | 66.820 | (3,40) | 14.045,6 | 13.835,1 | (1,50) |
| MS | 265,396 | 396,160 | 49,27 | 87.785 | 86.665 | (1,30) | 23.297,8 | 34.333,2 | 47,40 |
| GO | 471,898 | 599,310 | 27,00 | 84.960 | 80.060 | (5,80) | 40.092,5 | 47.980,8 | 19,70 |
| SUDESTE | 4.832,6 | 5.126,9 | 6,10 | 86.881 | 82.030 | (5,60) | 419.857,7 | 420.561,1 | 0,20 |
| MG | 588,816 | 649,940 | 10,38 | 84.786 | 84.928 | 0,20 | 49.923,4 | 55.198,1 | 10,60 |
| ES | 68,037 | 68,650 | 0,90 | 58.933 | 50.750 | (13,90) | 4.009,6 | 3.484,0 | (13,10) |
| RJ | 45,834 | 51,330 | 12,00 | 71.126 | 51.500 | (27,60) | 3.260,0 | 2.643,5 | (18,90) |
| SP | 4.129,872 | 4.357,010 | 5,50 | 87.815 | 82.450 | (6,10) | 362.664,7 | 359.235,5 | (0,90) |
| SUL | 537,0 | 584,0 | 8,80 | 84.827 | 75.325 | (11,20) | 45.551,3 | 43.990,8 | (3,40) |
| PR | 535,958 | 582,320 | 8,65 | 84.900 | 75.397 | (11,20) | 45.502,8 | 43.905,2 | (3,50) |
| RS | 1,035 | 1,690 | 63,30 | 46.826 | 50.680 | 8,20 | 48,5 | 85,6 | 76,60 |
| NORTE/NORDESTE | 1.099,8 | 1.120,1 | 1,80 | 56.074 | 57.397 | 2,40 | 61.668,8 | 64.290,0 | 4,30 |
| CENTRO-SUL | 6.309,8 | 6.913,5 | 9,60 | 86.032 | 81.103 | (5,70) | 542.844,8 | 560.701,0 | 3,30 |
| BRASIL | 7.409,6 | 8.033,6 | 8,40 | 81.585 | 77.798 | (4,60) | 604.513,6 | 624.991,0 | 3,40 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 2
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2010/11

(Em 1.000 toneladas)

| REGIÃO/UF | INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA | | |
|-----------------------|---------------------------|------------------|------------------|
| | TOTAL | AÇÚCAR | ETANOL |
| NORTE | 1.380,2 | 435,0 | 945,2 |
| RO | 146,5 | - | 146,5 |
| AM | 345,7 | 200,1 | 145,6 |
| PA | 540,0 | 234,9 | 305,1 |
| TO | 348,0 | - | 348,0 |
| NORDESTE | 62.909,8 | 37.335,9 | 25.573,9 |
| MA | 2.551,7 | 137,8 | 2.413,9 |
| PI | 836,9 | 364,1 | 472,8 |
| CE | 180,4 | - | 180,4 |
| RN | 2.994,2 | 1.832,5 | 1.161,7 |
| PB | 5.349,9 | 1.588,9 | 3.761,0 |
| PE | 18.783,8 | 13.486,8 | 5.297,0 |
| AL | 26.752,8 | 18.218,7 | 8.534,1 |
| SE | 2.200,9 | 550,2 | 1.650,7 |
| BA | 3.259,2 | 1.157,0 | 2.102,2 |
| CENTRO-OESTE | 96.149,1 | 28.033,0 | 68.116,1 |
| MT | 13.835,1 | 3.402,1 | 10.433,0 |
| MS | 34.333,2 | 11.364,3 | 22.968,9 |
| GO | 47.980,8 | 13.266,7 | 34.714,1 |
| SUDESTE | 420.561,1 | 199.395,4 | 221.165,7 |
| MG | 55.198,1 | 23.867,7 | 31.330,4 |
| ES | 3.484,0 | 801,3 | 2.682,7 |
| RJ | 2.643,5 | 1.467,1 | 1.176,4 |
| SP | 359.235,5 | 173.259,3 | 185.976,2 |
| SUL | 43.990,8 | 23.515,6 | 20.475,2 |
| PR | 43.905,2 | 23.515,6 | 20.389,6 |
| RS | 85,6 | - | 85,6 |
| NORTE/NORDESTE | 64.290,0 | 37.770,8 | 26.519,2 |
| CENTRO-SUL | 560.701,0 | 250.944,1 | 309.756,9 |
| BRASIL | 624.991,0 | 288.714,9 | 336.276,1 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 3
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2010/11

| REGIÃO/UF | INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA | | | |
|-----------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| | AÇÚCAR (1.000 t) | ETANOL TOTAL (Em 1.000 l) | ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l) | ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l) |
| NORTE | 50,6 | 73.912,0 | 10.623,5 | 63.288,5 |
| RO | - | 12.126,8 | - | 12.126,8 |
| AM | 19,5 | 8.797,3 | - | 8.797,3 |
| PA | 31,1 | 24.593,1 | 10.623,5 | 13.969,7 |
| TO | - | 28.394,7 | - | 28.394,7 |
| NORDESTE | 4.697,5 | 1.944.797,8 | 919.527,9 | 1.025.269,9 |
| MA | 17,3 | 182.043,8 | 145.599,1 | 36.444,7 |
| PI | 46,0 | 35.598,2 | 33.133,0 | 2.465,2 |
| CE | - | 12.746,3 | - | 12.746,3 |
| RN | 235,5 | 90.878,1 | 40.892,9 | 49.985,2 |
| PB | 192,6 | 277.183,0 | 130.040,9 | 147.142,1 |
| PE | 1.644,9 | 392.654,8 | 188.657,4 | 203.997,4 |
| AL | 2.352,2 | 671.067,0 | 289.983,9 | 381.083,1 |
| SE | 69,4 | 127.977,9 | 26.895,3 | 101.082,5 |
| BA | 139,7 | 154.648,8 | 64.325,4 | 90.323,4 |
| CENTRO-OESTE | 3.780,5 | 5.657.316,1 | 1.352.693,0 | 4.304.623,0 |
| MT | 458,7 | 860.635,4 | 280.268,7 | 580.366,6 |
| MS | 1.488,9 | 1.849.830,4 | 401.179,7 | 1.448.650,7 |
| GO | 1.832,9 | 2.946.850,3 | 671.244,6 | 2.275.605,7 |
| SUDESTE | 27.077,2 | 18.378.321,5 | 5.547.944,2 | 12.830.377,3 |
| MG | 3.244,1 | 2.616.666,1 | 592.413,1 | 2.024.253,0 |
| ES | 93,2 | 189.298,5 | 96.563,5 | 92.735,0 |
| RJ | 167,1 | 83.116,4 | - | 83.116,4 |
| SP | 23.572,8 | 15.489.240,5 | 4.858.967,6 | 10.630.272,9 |
| SUL | 3.069,7 | 1.645.206,5 | 276.709,0 | 1.368.497,6 |
| PR | 3.069,7 | 1.639.538,0 | 276.709,0 | 1.362.829,0 |
| RS | - | 5.668,5 | - | 5.668,5 |
| NORTE/NORDESTE | 4.748,1 | 2.018.709,8 | 930.151,4 | 1.088.558,4 |
| CENTRO-SUL | 33.927,4 | 25.680.844,1 | 7.177.346,2 | 18.503.497,9 |
| BRASIL | 38.675,5 | 27.699.553,9 | 8.107.497,6 | 19.592.056,3 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 4
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
Safra 2010/11

| REGIÃO/UF | CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t) | | | AÇÚCAR (Em 1000t) | | | |
|-----------------------|---|------------------|--------------|-------------------|-----------------|----------------|--------------|
| | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | VAR. % | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | Variação | |
| | | | | | | Absoluta | % |
| NORTE | 291,2 | 435,0 | 49,37 | 33,1 | 50,6 | 17,4 | 52,59 |
| AM | 112,7 | 200,1 | 77,59 | 8,7 | 19,5 | 10,8 | 124,38 |
| PA | 178,6 | 234,9 | 31,56 | 24,5 | 31,1 | 6,6 | 27,11 |
| NORDESTE | 34.595,5 | 37.335,9 | 7,92 | 4.294,4 | 4.697,5 | 403,1 | 9,39 |
| MA | 118,8 | 137,8 | 16,00 | 15,9 | 17,3 | 1,5 | 9,22 |
| PI | 446,4 | 364,1 | (18,45) | 53,9 | 46,0 | (7,9) | (14,70) |
| RN | 1.823,5 | 1.832,5 | 0,49 | 218,4 | 235,5 | 17,2 | 7,86 |
| PB | 1.415,4 | 1.588,9 | 12,26 | 183,4 | 192,6 | 9,1 | 4,98 |
| PE | 12.527,2 | 13.486,8 | 7,66 | 1.478,3 | 1.644,9 | 166,6 | 11,27 |
| AL | 16.455,7 | 18.218,7 | 10,71 | 2.096,2 | 2.352,2 | 256,0 | 12,21 |
| SE | 624,1 | 550,2 | (11,84) | 118,4 | 69,4 | (49,0) | (41,40) |
| BA | 1.184,3 | 1.157,0 | (2,30) | 129,9 | 139,7 | 9,8 | 7,51 |
| CENTRO-OESTE | 20.746,6 | 28.033,0 | 35,12 | 2.553,1 | 3.780,5 | 1.227,4 | 48,07 |
| MT | 3.299,3 | 3.402,1 | 3,11 | 414,2 | 458,7 | 44,5 | 10,73 |
| MS | 6.199,7 | 11.364,3 | 83,30 | 746,8 | 1.488,9 | 742,1 | 99,38 |
| GO | 11.247,6 | 13.266,7 | 17,95 | 1.392,1 | 1.832,9 | 440,8 | 31,66 |
| SUDESTE | 190.359,7 | 199.395,4 | 4,75 | 23.755,9 | 27.077,2 | 3.321,3 | 13,98 |
| MG | 20.879,0 | 23.867,7 | 14,31 | 2.685,8 | 3.244,1 | 558,4 | 20,79 |
| ES | 666,6 | 801,3 | 20,22 | 77,7 | 93,2 | 15,5 | 19,91 |
| RJ | 1.600,2 | 1.467,1 | (8,31) | 176,6 | 167,1 | (9,6) | (5,43) |
| SP | 167.214,0 | 173.259,3 | 3,62 | 20.815,8 | 23.572,8 | 2.757,0 | 13,24 |
| SUL | 20.186,1 | 23.515,6 | 16,49 | 2.438,1 | 3.069,7 | 631,6 | 25,91 |
| PR | 20.186,1 | 23.515,6 | 16,49 | 2.438,1 | 3.069,7 | 631,6 | 25,91 |
| NORTE/NORDESTE | 34.886,7 | 37.770,8 | 8,27 | 4.327,5 | 4.748,1 | 420,6 | 9,72 |
| CENTRO-SUL | 231.292,4 | 250.944,1 | 8,50 | 28.747,1 | 33.927,4 | 5.180,3 | 18,02 |
| BRASIL | 266.179,1 | 288.714,9 | 8,47 | 33.074,6 | 38.675,5 | 5.600,9 | 16,93 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 5
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL
Safra 2010/11

| REGIÃO/UF | CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t) | | | ETANOL TOTAL (Em 1000 litros) | | | |
|-----------------------|--|------------------|----------------|-------------------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | VAR. % | Safra 2009/10 | Safra 2010/11 | Variação | |
| | | | | | | Absoluta | % |
| NORTE | 700,4 | 945,2 | 34,96 | 53.356,0 | 73.912,0 | 20.556,0 | 38,53 |
| RO | 111,3 | 146,5 | 31,67 | 8.550,0 | 12.126,8 | 3.576,8 | 41,83 |
| AM | 99,1 | 145,6 | 46,94 | 4.739,0 | 8.797,3 | 4.058,3 | 85,64 |
| PA | 444,9 | 305,1 | (31,42) | 37.634,0 | 24.593,1 | (13.040,9) | (34,65) |
| TO | 45,1 | 348,0 | 670,93 | 2.433,0 | 28.394,7 | 25.961,7 | 1.067,07 |
| NORDESTE | 25.813,2 | 25.573,9 | (0,93) | 1.972.235,7 | 1.944.797,8 | (27.437,9) | (1,39) |
| MA | 2.090,6 | 2.413,9 | 15,46 | 168.497,0 | 182.043,8 | 13.546,8 | 8,04 |
| PI | 567,6 | 472,8 | (16,70) | 40.953,0 | 35.598,2 | (5.354,8) | (13,08) |
| CE | 154,4 | 180,4 | 16,81 | 10.924,0 | 12.746,3 | 1.822,3 | 16,68 |
| RN | 1.648,9 | 1.161,7 | (29,54) | 120.295,0 | 90.878,1 | (29.416,9) | (24,45) |
| PB | 4.904,6 | 3.761,0 | (23,32) | 387.746,0 | 277.183,0 | (110.563,0) | (28,51) |
| PE | 5.278,4 | 5.297,0 | 0,35 | 380.398,0 | 392.654,8 | 12.256,8 | 3,22 |
| AL | 8.048,7 | 8.534,1 | 6,03 | 622.957,0 | 671.067,0 | 48.110,0 | 7,72 |
| SE | 1.357,0 | 1.650,7 | 21,64 | 122.390,7 | 127.977,9 | 5.587,2 | 4,57 |
| BA | 1.762,9 | 2.102,2 | 19,25 | 118.075,0 | 154.648,8 | 36.573,8 | 30,98 |
| CENTRO-OESTE | 56.689,3 | 68.116,1 | 20,16 | 4.287.226,0 | 5.657.316,1 | 1.370.090,1 | 31,96 |
| MT | 10.746,3 | 10.433,0 | (2,92) | 825.354,0 | 860.635,4 | 35.281,4 | 4,27 |
| MS | 17.098,1 | 22.968,9 | 34,34 | 1.267.632,0 | 1.849.830,4 | 582.198,4 | 45,93 |
| GO | 28.844,9 | 34.714,1 | 20,35 | 2.194.240,0 | 2.946.850,3 | 752.610,3 | 34,30 |
| SUDESTE | 229.498,0 | 221.165,7 | (3,63) | 17.565.958,0 | 18.378.321,5 | 812.363,5 | 4,62 |
| MG | 29.044,4 | 31.330,4 | 7,87 | 2.297.287,0 | 2.616.666,1 | 319.379,1 | 13,90 |
| ES | 3.343,1 | 2.682,7 | (19,75) | 236.887,0 | 189.298,5 | (47.588,5) | (20,09) |
| RJ | 1.659,8 | 1.176,4 | (29,13) | 113.259,0 | 83.116,4 | (30.142,6) | (26,61) |
| SP | 195.450,7 | 185.976,2 | (4,85) | 14.918.525,0 | 15.489.240,5 | 570.715,5 | 3,83 |
| SUL | 25.365,3 | 20.475,2 | (19,28) | 1.883.847,0 | 1.645.206,5 | (238.640,5) | (12,67) |
| PR | 25.316,8 | 20.389,6 | (19,46) | 1.881.387,0 | 1.639.538,0 | (241.849,0) | (12,85) |
| RS | 48,5 | 85,6 | 76,49 | 2.460,0 | 5.668,5 | 3.208,5 | 130,43 |
| NORTE/NORDESTE | 26.513,5 | 26.519,2 | 0,02 | 2.025.591,7 | 2.018.709,8 | (6.881,9) | (0,34) |
| CENTRO-SUL | 311.552,5 | 309.756,9 | (0,58) | 23.737.031,0 | 25.680.844,1 | 1.943.813,1 | 8,19 |
| BRASIL | 338.066,0 | 336.276,1 | (0,53) | 25.762.622,7 | 27.699.553,9 | 1.936.931,2 | 7,52 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 6
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Safr a 2010/11

| REGIÃO/UF | CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t) | | | ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros) | | | |
|-----------------------|--|------------------|----------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | Safr a 2009/10 | Safr a 2010/11 | VAR. % | Safr a 2009/10 | Safr a 2010/11 | Variação | |
| | | | | | | Absoluta | % |
| NORTE | 50,5 | 135,0 | 167,33 | 4.113,0 | 10.623,5 | 6.510,5 | 158,29 |
| PA | 50,5 | 135,0 | 167,33 | 4.113,0 | 10.623,5 | 6.510,5 | 158,29 |
| NORDESTE | 11.510,6 | 12.362,0 | 7,40 | 866.833,2 | 919.527,9 | 52.694,7 | 6,08 |
| MA | 1.381,8 | 1.946,9 | 40,90 | 109.746,0 | 145.599,1 | 35.853,1 | 32,67 |
| PI | 498,9 | 441,4 | (11,53) | 35.807,0 | 33.133,0 | (2.674,0) | (7,47) |
| RN | 719,4 | 535,1 | (25,63) | 51.225,0 | 40.892,9 | (10.332,1) | (20,17) |
| PB | 1.991,6 | 1.804,5 | (9,39) | 153.470,0 | 130.040,9 | (23.429,1) | (15,27) |
| PE | 1.999,6 | 2.601,6 | 30,10 | 140.305,0 | 188.657,4 | 48.352,4 | 34,46 |
| AL | 4.013,5 | 3.777,5 | (5,88) | 303.988,0 | 289.983,9 | (14.004,1) | (4,61) |
| SE | 233,8 | 358,7 | 53,45 | 28.464,2 | 26.895,3 | (1.568,9) | (5,51) |
| BA | 672,0 | 896,3 | 33,37 | 43.828,0 | 64.325,4 | 20.497,4 | 46,77 |
| CENTRO-OESTE | 13.534,6 | 16.817,2 | 24,25 | 993.358,0 | 1.352.693,0 | 359.335,0 | 36,17 |
| MT | 3.637,9 | 3.496,1 | (3,90) | 271.565,0 | 280.268,7 | 8.703,7 | 3,21 |
| MS | 3.306,4 | 5.150,0 | 55,76 | 236.798,0 | 401.179,7 | 164.381,7 | 69,42 |
| GO | 6.590,3 | 8.171,1 | 23,99 | 484.995,0 | 671.244,6 | 186.249,6 | 38,40 |
| SUDESTE | 63.653,7 | 68.791,6 | 8,07 | 4.718.151,0 | 5.547.944,2 | 829.793,2 | 17,59 |
| MG | 6.313,0 | 7.330,3 | 16,12 | 482.839,0 | 592.413,1 | 109.574,1 | 22,69 |
| ES | 1.615,7 | 1.397,1 | (13,53) | 111.963,0 | 96.563,5 | (15.399,5) | (13,75) |
| RJ | 151,8 | - | (100,00) | 9.962,0 | - | (9.962,0) | (100,00) |
| SP | 55.573,2 | 60.064,2 | 8,08 | 4.113.387,0 | 4.858.967,6 | 745.580,6 | 18,13 |
| SUL | 5.115,8 | 3.565,1 | (30,31) | 367.385,0 | 276.709,0 | (90.676,0) | (24,68) |
| PR | 5.115,8 | 3.565,1 | (30,31) | 367.385,0 | 276.709,0 | (90.676,0) | (24,68) |
| NORTE/NORDESTE | 11.561,1 | 12.497,0 | 8,09 | 870.946,2 | 930.151,4 | 59.205,2 | 6,80 |
| CENTRO-SUL | 82.304,0 | 89.173,9 | 8,35 | 6.078.894,0 | 7.177.346,2 | 1.098.452,2 | 18,07 |
| BRASIL | 93.865,2 | 101.670,9 | 8,32 | 6.949.840,2 | 8.107.497,6 | 1.157.657,4 | 16,66 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

Quadro 7
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO
SAFRA 2010/11

| REGIÃO/UF | CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÂLCOOL HIDRATADO (Em 1000t) | | | ÂLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros) | | | |
|-----------------------|--|------------------|----------------|-------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------|
| | Safr 2009/10 | Safr 2010/11 | VAR. % | Safr 2009/10 | Safr 2010/11 | Variação | |
| | | | | | | Absoluta | % |
| NORTE | 649,9 | 810,2 | 24,68 | 49.243,0 | 63.288,5 | 14.045,5 | 28,52 |
| RO | 111,3 | 146,5 | 31,67 | 8.550,0 | 12.126,8 | 3.576,8 | 41,83 |
| AM | 99,1 | 145,6 | 46,94 | 4.739,0 | 8.797,3 | 4.058,3 | 85,64 |
| PA | 394,4 | 170,1 | (56,87) | 33.521,0 | 13.969,7 | (19.551,3) | (58,33) |
| TO | 45,1 | 348,0 | 670,93 | 2.433,0 | 28.394,7 | 25.961,7 | 1.067,07 |
| NORDESTE | 14.302,5 | 13.211,9 | (7,63) | 1.105.402,5 | 1.025.269,9 | (80.132,6) | (7,25) |
| MA | 708,8 | 467,0 | (34,12) | 58.751,0 | 36.444,7 | (22.306,3) | (37,97) |
| PI | 68,7 | 31,5 | (54,20) | 5.146,0 | 2.465,2 | (2.680,8) | (52,09) |
| CE | 154,4 | 180,4 | 16,81 | 10.924,0 | 12.746,3 | 1.822,3 | 16,68 |
| RN | 929,5 | 626,7 | (32,58) | 69.070,0 | 49.985,2 | (19.084,8) | (27,63) |
| PB | 2.913,1 | 1.956,5 | (32,84) | 234.276,0 | 147.142,1 | (87.133,9) | (37,19) |
| PE | 3.278,7 | 2.695,5 | (17,79) | 240.093,0 | 203.997,4 | (36.095,6) | (15,03) |
| AL | 4.035,2 | 4.756,6 | 17,88 | 318.969,0 | 381.083,1 | 62.114,1 | 19,47 |
| SE | 1.123,2 | 1.291,9 | 15,02 | 93.926,5 | 101.082,5 | 7.156,0 | 7,62 |
| BA | 1.090,8 | 1.205,9 | 10,55 | 74.247,0 | 90.323,4 | 16.076,4 | 21,65 |
| CENTRO-OESTE | 43.154,7 | 51.298,8 | 18,87 | 3.293.868,0 | 4.304.623,0 | 1.010.755,0 | 30,69 |
| MT | 7.108,4 | 6.936,9 | (2,41) | 553.789,0 | 580.366,6 | 26.577,6 | 4,80 |
| MS | 13.791,7 | 17.818,9 | 29,20 | 1.030.834,0 | 1.448.650,7 | 417.816,7 | 40,53 |
| GO | 22.254,6 | 26.543,0 | 19,27 | 1.709.245,0 | 2.275.605,7 | 566.360,7 | 33,14 |
| SUDESTE | 165.844,3 | 152.374,1 | (8,12) | 12.847.807,0 | 12.830.377,3 | (17.429,7) | (0,14) |
| MG | 22.731,4 | 24.000,1 | 5,58 | 1.814.448,0 | 2.024.253,0 | 209.805,0 | 11,56 |
| ES | 1.727,4 | 1.285,6 | (25,57) | 124.924,0 | 92.735,0 | (32.189,0) | (25,77) |
| RJ | 1.508,0 | 1.176,4 | (21,99) | 103.297,0 | 83.116,4 | (20.180,6) | (19,54) |
| SP | 139.877,5 | 125.912,0 | (9,98) | 10.805.138,0 | 10.630.272,9 | (174.865,1) | (1,62) |
| SUL | 20.249,4 | 16.910,1 | (16,49) | 1.516.462,0 | 1.368.497,6 | (147.964,4) | (9,76) |
| PR | 20.200,9 | 16.824,5 | (16,71) | 1.514.002,0 | 1.362.829,0 | (151.173,0) | (9,98) |
| RS | 48,5 | 85,6 | 76,49 | 2.460,0 | 5.668,5 | 3.208,5 | 130,43 |
| NORTE/NORDESTE | 14.952,4 | 14.022,2 | (6,22) | 1.154.645,5 | 1.088.558,4 | (66.087,1) | (5,72) |
| CENTRO-SUL | 229.248,4 | 220.583,0 | (3,78) | 17.658.137,0 | 18.503.497,9 | 845.360,9 | 4,79 |
| BRASIL | 244.200,8 | 234.605,2 | (3,93) | 18.812.782,5 | 19.592.056,3 | 779.273,8 | 4,14 |

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Janeiro de 2011.

| | | |
|--|--|--|
| SUREG/AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2448 am.sureg@conab.gov.br | SUREG/ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed.Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3222 4022 es.sureg@conab.gov.br | SUREG/MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3382 1502 ms.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/BA Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 Ed.Capemi Bl. A - Pituba 40820 900 Salvador BA fone 71 3113 8706 ba.sureg@conab.gov.br | SUREG/GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4401 go.sureg@conab.gov.br | SUREG/MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed.Everest - Dom Aquino 78015 115 Cuiabá MT fone 65 3616 3800 mt.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/CE R. Antônio Pompeu, 555 - Centro 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br | SUREG/MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1302 ma.sureg@conab.gov.br | SUREG/MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 ms.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/PA R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3225 4919 pa.sureg@conab.gov.br | SUREG/PR R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br | SUREG/RS R. Quintino Bocaiuva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3337 3822 rs.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 5864 pb.sureg@conab.gov.br | SUREG/RJ R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares 20010 003 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br | SUREG/SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7200 sc.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3271 3311 pe.sureg@conab.gov.br | SUREG/RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 3234 8743 rn.sureg@conab.gov.br | SUREG/SP Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina 05311 000 São Paulo SP fone 11 3649 4800 sp.sureg@conab.gov.br |
| SUREG/PI R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3221 4131 pi.sureg@conab.gov.br | SUREG/RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8400 ro.sureg@conab.gov.br | SUREG/TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77001 016 Palmas TO fone 63 3218 7400 to.sureg@conab.gov.br |

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

